



**BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.
SUCURSAL DE MACAU**

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

ÍNDICE

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	4
SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	5
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	8
DEMONSTRAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	9
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DAS RESERVAS E DA CONTA COM A SEDE PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	11
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
1. ENQUADRAMENTO DA SUCURSAL	12
2. INFORMAÇÕES SOBRE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS (SUCURSAL DE MACAU)	12
3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E DECISÕES (SUCURSAL DE MACAU)	21
4. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	22
5. MARGEM FINANCEIRA	36
6. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES	36
7. CUSTOS COM O PESSOAL	36
8. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS	37
9. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	37
10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	38
11. CAIXA E DISPONIBILIDADES JUNTO DA AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU	39
12. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	39
13. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	39
14. CRÉDITO A CLIENTES	39
15. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS	40
16. ATIVOS INTANGÍVEIS	41
17. PERDAS POR IMPARIDADE EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	42
18. DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	43
19. DEPÓSITOS DE CLIENTES	43
20. COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL NÃO CANCELÁVEIS	43

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	43
22. GESTÃO DE FUNDO DE MANEIO	46
LISTA DOS ACIONISTAS QUALIFICADOS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.	47
MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.	48
MEMBROS DA DIREÇÃO DA SUCURSAL DE MACAU DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.	49
EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)	50
PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)	50
CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU)	51
EXPOSIÇÕES DE CRÉDITO POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU)	52
CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE (SUCURSAL DE MACAU)	54
ANÁLISE DA QUALIDADE DE CRÉDITO SOB CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS REGULATÓRIA (AVISO Nº 012/2021-AMCM)	56
ANÁLISE DA MATURIDADE DOS ATIVOS (SUCURSAL DE MACAU)	58
ANÁLISE DA MATURIDADE DOS PASSIVOS (SUCURSAL DE MACAU)	58
POSIÇÕES CAMBIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	60
INDICADORES SELECIONADOS DO RISCO DE LIQUIDEZ DO ANO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)	62
INFORMAÇÃO CONSOLIDADA – INDICADORES RELEVANTES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	63
OUTRA INFORMAÇÃO	63

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A informação aqui apresentada relativa à Banco Comercial Português, S.A. Sucursal de Macau (a Sucursal) e ao Grupo Bancário a que esta pertence é divulgada ao abrigo e está em conformidade com a Circular nº. 006/B/2022-DSB/AMCM da Autoridade Monetária de Macau ('AMCM') (Instruções para a Divulgação de Informação Financeira).

Os procedimentos da Sucursal sobre esta matéria estão disponíveis, podendo igualmente ser consultados.

A informação contida nas páginas 5 a 46 deste documento é consistente com o nosso "Demonstrações Financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023" auditado e a relativa informação publicada noutras instâncias ou fornecida à AMCM e, no que concerne à informação sobre o Grupo, a outros reguladores.

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram revisadas pelos auditores externos da Sucursal.

A informação ou outras alusões relativas aos livros ou práticas da Sucursal estão devidamente assinaladas ao longo destas páginas com a referência '*Sucursal de Macau*'.

A Direção da Sucursal

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), em 2023, a economia mundial deverá ter abrandado de 3,5% para 3,1%. Esta evolução reflete desempenhos divergentes entre os principais blocos económicos, com a aceleração do ritmo de crescimento da economia norte-americana (de 1,9% para 2,5%) a constatar com o forte abrandamento da economia da área do euro (de 3,4% para 0,5%) e com a persistência de importantes debilidades estruturais na China. Em 2024, os efeitos associados à restritividade da política monetária e a redução das medidas de estímulo orçamental que vigoraram em 2023 deverão contribuir para que o PIB mundial mantenha uma taxa de crescimento de 3,1%, o que corresponde a um nível historicamente baixo. A esta projeção estão associados riscos descendentes, relacionados sobretudo com a possibilidade de agravamento das tensões geopolíticas.

Em Macau, o fim da política de covid-zero decretada em dezembro de 2022, originou em 2023 um aumento muito significativo do número de turistas, principalmente vindos da China Continental, de 356,6%, relativamente ao período homólogo do ano anterior, atingindo cerca de 28 milhões e contribuindo decisivamente para o aumento de 334% nas receitas dos casinos, para os 22 mil milhões de dolares americanos. Devido a esta forte recuperação, o PIB em 2023 cresceu 80,5% e, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, prevê-se que o PIB de Macau cresça 13,9%, apoiado sobretudo pelo sector do turismo e entretenimento, mas também pelos investimentos não relacionados com o jogo.

Em 2023, a Sucursal de Macau do BCP continuou com sucesso a implementação da sua estratégia de crescimento orientada para:

- Atuação da sucursal como uma plataforma de apoio aos negócios de empresas portuguesas em Macau e na China continental.
- Financiamento de clientes empresariais locais e internacionais.
- Operações de *trade finance* para apoio a empresas portuguesas com exportações para e/ou importações da China.
- Captação de empresas de *trading* com operações de comércio internacional com a China.
- Captação de clientes chineses que pretendam investir em Portugal, quer a nível individual quer a nível empresarial.
- Promoção de contactos entre a área de banca de investimento do Millennium bcp e empresas chinesas na procura de soluções de investimento nos países lusófonos.

O resultado líquido atingiu 81,6 milhões de Patacas em 2023, em linha com o objetivo da sucursal de Macau, mas 33,6% inferior ao mesmo período do ano passado, devido principalmente ao aumento das imparidades para risco de crédito que mais do que compensou os aumentos da margem financeira, dos ganhos em operações financeiras e comissões.

A margem financeira ascendeu a 204,4 milhões de Patacas em 2023, o que compara com os 182,1 milhões de Patacas registados em 2022 (+12,3%), impulsionada sobretudo pela subida acentuada das taxas de juro ao longo do ano. Para 2024, a sucursal de Macau do Banco Comercial Português continuará a sua estratégia de crescimento prudente, focada em oferecer aos seus clientes produtos e serviços superiores. No entanto, esta estratégia poderá ser grandemente afetada pelas repercussões negativas na economia e nos mercados financeiros internacionais causadas pela continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e por outros fatores geopolíticas.

Gostaríamos de concluir agradecendo a todos os nossos clientes, colaboradores, autoridades da RAE de Macau e outras partes interessadas pela contínua confiança no nosso trabalho.

A Direção da Sucursal de Macau
do Banco Comercial Português, S.A.
Constantino Mousinho
O Director Geral

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



德勤·關黃陳方會計師事務所
澳門殷皇子大馬路43-53A號
澳門廣場19樓H1座

電話: +853 2871 3998
傳真: +853 2871 3033
電子郵件: macau@deloitte.com.mo
www.deloitte.com/cn

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

À GESTÃO DA SUCURSAL DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. SUCURSAL DE MACAU

Procedemos à auditoria das demonstrações financeiras anexas do Banco Comercial Português, S.A. Sucursal de Macau ("Sucursal"), que são apresentadas nas páginas 3 a 42, as quais compreendem a demonstração de posição financeira em 31 de dezembro de 2023, a demonstração de resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das variações das reservas e da conta com a sede, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, assim como um resumo das informações sobre políticas contabilísticas materiais e outras notas explicativas.

Responsabilidades da Gestão da Sucursal na preparação das demonstrações financeiras

A Gestão da Sucursal é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada de acordo com as Normas de Relato Financeiro da Região Administrativa Especial de Macau, da República Popular da China ("Macau RAE"), aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020, e pelo controlo interno que a gestão determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades dos Auditores

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria e emitir a nossa opinião exclusivamente a vós, enquanto órgão, de acordo com os termos de contratação acordados, e para nenhum outro propósito. Não assumimos responsabilidades ou aceitamos responsabilidade perante qualquer outra entidade pelo conteúdo deste relatório. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas de Auditoria, aprovadas pela Comissão Profissional de Contabilistas nos termos do disposto Aviso n.º 2/2021/CPC. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a realização de procedimentos destinados à obtenção de provas de auditoria relativas às quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos escolhidos dependem do julgamento do auditor, o qual envolve e pressupõe uma avaliação do risco da existência de distorções materiais das demonstrações financeiras, motivadas por fraude ou erro. Ao efetuar tais avaliações de riscos, o auditor atende ao controlo interno da Sucursal, relevante para a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, de modo a conceber procedimentos de auditoria apropriados à luz das circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efetividade do controlo interno da Sucursal. Uma auditoria inclui ainda uma avaliação sobre o carácter apropriado ou não das políticas contabilísticas adotadas, sobre a razoabilidade das estimativas contabilísticas efetuadas pela Gestão da Sucursal, assim como uma avaliação sobre a apresentação geral das demonstrações financeiras.

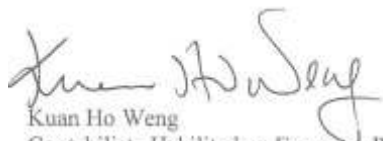
Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

À GESTÃO DA SUCURSAL DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. SUCURSAL DE MACAU - continuação

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam uma visão verdadeira e apropriada da posição financeira da Sucursal em 31 de Dezembro de 2023, bem como dos resultados financeiros e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, de acordo com as Normas de Relato Financeiro emitidas pela Região Administrativa Especial de Macau, aprovadas pelo Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 44/2020.



Kuan Ho Weng
Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão
Sócio

Deloitte Touche Tohmatsu - Sociedade de Auditores
Macau

05 APR 2024

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

	NOTAS	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
Juros e proveitos equiparados	5	432.562.774	280.649.820
Juros e custos equiparados	5	(228.134.595)	(98.569.849)
Margem Financeira		204.428.179	182.079.971
Resultados de serviços e comissões	6	2.148.082	2.214.248
Resultados de operações cambiais		7.391.065	3.534.939
Outros proveitos de exploração	8	14.470.096	3.084.603
Total de proveitos operacionais		228.437.422	190.913.761
Custos com o pessoal	7	(21.325.700)	(21.305.646)
Outros gastos administrativos	8	(9.261.625)	(8.608.967)
Depreciações e amortizações do exercício	9	(1.392.814)	(1.623.176)
Outros custos de exploração		(591.056)	(497.741)
Resultado operacional antes de imparidades		195.866.227	158.878.231
Perdas por imparidade cobradas em instrumentos financeiros	17	(103.166.076)	(19.169.343)
Resultado antes de impostos		92.700.151	139.708.888
Imposto sobre o rendimento	10	(11.052.019)	(16.693.067)
Resultado e total do rendimento integral de exercício		81.648.132	123.015.821

DEMONSTRAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

	NOTAS	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
<u>ATIVO</u>			
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	11	82.695.461	87.774.245
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12	86.901.144	74.531.610
Aplicações em instituições de crédito	13	2.171.044.468	1.480.678.782
Crédito a clientes	14	4.281.625.584	7.948.708.323
Outros ativos tangíveis	15	2.118.964	2.902.726
Ativos intangíveis	16	1.045.882	1.334.736
Outros ativos	17	9.161.814	4.648.756
TOTAL ATIVO		6.634.593.317	9.600.579.178
<u>PASSIVO</u>			
Depósitos de instituições de crédito	18	2.310.471.493	5.230.044.499
Depósitos de clientes	19	4.130.734.158	4.139.586.156
Responsabilidades com Imposto sobre Rendimento	10	11.458.494	17.257.775
Outros passivos		62.013.809	52.407.696
Total do Passivo		6.514.677.954	9.439.296.126
<u>RESERVAS E CONTA COM A SEDE</u>			
Total das Reservas e Conta com a Sede *		119.915.363	161.283.052
TOTAL DE PASSIVOS E RESERVAS E CONTA COM A SEDE		6.634.593.317	9.600.579.178
* Inclui a reserva regulamentar exigida pela Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"):			
- Genérica		-	38.267.231
- Específico		-	-
Reserva regulatória total		-	38.267.231

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DAS RESERVAS E DA CONTA COM A SEDE PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

	<u>Resultados acumulados</u> MOP	<u>Reservas Regulatórias</u> MOP	<u>Total</u> MOP
Em 31 Dezembro 2021	120.027.850	-	120.027.850
Impacto da adoção de novos MFRSs	20.219.416	-	20.219.416
Transferência de resultados acumulados para reservas regulatórias (Nota)	<u>(20.219.416)</u>	<u>20.219.416</u>	<u>-</u>
Em 1 Janeiro 2022. como regularizações	120.027.850	20.219.416	140.247.266
Lucro transferido para a Sede	(101.980.035)	-	(101.980.035)
Lucro do exercício	123.015.821	-	123.015.821
Transferência de resultados acumulados para reservas regulatórias (Nota)	<u>(18.047.815)</u>	<u>18.047.815</u>	<u>-</u>
Em 31 Dezembro 2022 e 1 Janeiro 2023	123.015.821	38.267.231	161.283.052
Lucro transferido para a Sede	(123.015.821)	-	(123.015.821)
Lucro do exercício	81.648.132	-	81.648.132
Transferência de reservas regulatórias para resultados acumulados (Nota)	<u>38.267.231</u>	<u>(38.267.231)</u>	<u>-</u>
Em 31 Dezembro 2023	<u><u>119.915.363</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>119.915.363</u></u>

Nota: A Sucursal segue o regulamento da AMCM de manter reservas regulatórias superiores à imparidade da Sucursal para crédito a clientes e contratos de garantia financeira estimados por transferência de resultados acumulados para reservas regulatórias. Em 31 de Dezembro de 2023, o montante zero de MOP (31 de Dezembro de 2022: MOP38.267.231) foi incluído em reservas regulatórias que não são distribuíveis por exigência da AMCM. As transferências de reservas regulatórias para resultados acumulados ocorreram devido ao excesso das reservas regulatórias obrigatórias durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O ANO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

	<u>NOTAS</u>	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes de impostos		92.700.151	139.708.888
<u>Ajustamentos:</u>			
Depreciações e amortizações do exercício	9	1.392.814	1.623.176
Perdas por imparidade cobradas em instrumentos financeiros		103.166.076	19.169.343
Juros e proveitos equiparados	5	(432.562.774)	(280.649.820)
Juros e custos equiparados	5	228.134.595	98.569.849
Ganho na alienação de ativos fixos		-	(49.512)
		<u>(7.169.138)</u>	<u>(21.628.076)</u>
<u>(Aumento)/diminuição nos ativos operacionais:</u>			
Aplicações em instituições de crédito (mais de 3 meses)		(5.246.867)	7.302.893.348
Crédito a clientes		3.595.051.211	(505.880.646)
Outros ativos		(5.017.691)	(721.685)
<u>Aumento/(Diminuição) nos passivos operacionais:</u>			
		<u>(2.926.731.831)</u>	
Depósitos de instituições de crédito			(7.800.960.765)
Depósitos de clientes		(25.754.966)	44.969.025
Outros passivos		6.768.928	43.892.362
FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
		639.068.784	(915.808.361)
Juros pagos		(204.072.802)	(98.652.531)
Juros recebidos		404.462.635	292.164.340
Impostos pagos	10	(16.851.300)	(16.361.108)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS RESULTANTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
		<u>815.438.179</u>	<u>(760.285.736)</u>
FLUXOS DE CAIXA RESULTANTES DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativos tangíveis	15	(92.572)	(942.076)
Aquisição de ativos intangíveis	16	(227.626)	(175.200)
Resultado da alienação de ativos fixos		-	49.512
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS RESULTANTES DE ATIVIDADES INVESTIMENTO			
		<u>(320.198)</u>	<u>(1.067.764)</u>
FLUXO DE CAIXA RESULTANTE DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Resultados transferidos para a Sede		<u>(123.015.821)</u>	<u>(101.980.035)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES			
CAIXA E EQUIVALENTES EM 1 DE JANEIRO		1.536.078.025	2.399.411.560
CAIXA E EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO		<u>2.228.180.185</u>	<u>1.536.078.025</u>
REPRESENTADO POR:			
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	11	82.695.461	87.774.245
Disponibilidades em outras instituições de crédito	12	86.901.144	74.531.610
Aplicações em instituições de crédito		2.058.583.580	1.373.772.170
CAIXA E EQUIVALENTES EM 31 DE DEZEMBRO		<u>2.228.180.185</u>	<u>1.536.078.025</u>

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. ENQUADRAMENTO DA SUCURSAL

Banco Comercial Português, S.A. – Sucursal de Macau ("Sucursal") é uma sucursal do Banco Comercial Português, S.A. (designado Sede) constituída em Macau a 11 de Maio de 2010 com escritório de representação localizado na Avenida Comercial de Macau, FIT Centre, 19º Andar, G-I, Macau. A Sede, Banco Comercial Português, S.A., é constituída em Portugal.

A Sucursal disponibiliza serviços bancários e financeiros.

2. INFORMAÇÕES SOBRE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS (SUCURSAL DE MACAU)

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras presentes neste relatório foram preparadas de acordo com os requisitos estabelecidos na Lei do Sistema Financeiro de Macau (Lei n.º 13/2023) ("Financial System Act") e as Normas de Relato Financeiro de Macau emitidas ao abrigo do Regulamento Administrativo n.º 44/2020 ("MFRSs") da Região Administrativa Especial de Macau ("RAEM").

2.2 Bases de preparação das demonstrações financeiras

A Sucursal de Macau é parte integrante do Banco Comercial Português, S.A. e está registada em Macau de acordo com o "Financial System Act" e sob a supervisão da Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"), pelo que não se trata de uma entidade legal autónoma. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos e dados contabilísticos da Sucursal, onde se registam todas as transações.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Patacas ("MOP"), moeda funcional da Sucursal, arredondadas ao milhar mais próxima à unidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas através do método do custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as MFRSs requer que a Gestão da Sucursal formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, proveitos e custos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos são apresentados na política contabilística descrita na nota 3.

2.3 Ativos financeiros

A. Classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo. Todas as compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sucursal se compromete a comprar ou vender o ativo. Compras ou vendas regulares são compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulamentação ou convenção de mercado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais, e que têm termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal pendente, são mensurados ao custo amortizado.

Após a mensuração inicial, esses ativos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros menos qualquer provisão para redução ao valor imparidade. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e inclui comissões ou custos que são parte integrante da taxa de juro efetiva. Para instrumentos financeiros que não sejam ativos financeiros com imparidade de crédito, os juros são calculados aplicando-se a taxa de juros efetiva ao capital em dívida de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito; Para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidade de crédito, os juros são reconhecidos pela aplicação da taxa de juro efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com imparidade não esteja mais com problemas de crédito, os juros são reconhecidos pela aplicação da taxa de juro efetiva ao valor em dívida do ativo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o ativo não está em imparidade de crédito. A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na receita de juros em resultado.

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados (“FVTPL”) incluem todos os ativos financeiros que não sejam ativos financeiros ao custo amortizado nem ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros ao FVTPL são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações no valor justo apresentadas como ganhos cambiais líquidos na demonstração de resultados e de outro rendimento integral. Essas variações no valor justo líquido incluem os juros auferidos sobre esses ativos financeiros.

B. Imparidade de ativos financeiros

Medição da Perdas de Crédito Esperados (“ECL”)

A Sucursal reconhece uma provisão para perdas por ECL em ativos financeiros sujeitos a imparidade de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (“IFRS 9”) (incluindo empréstimos e adiantamentos, compromissos de empréstimo e contratos de garantia financeira). O valor de ECL é atualizado a cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

A aplicação do modelo ECL resultará em três estágios (stages) de ativos financeiros:

- Stage 1: são classificadas neste stage as operações em que não se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem às perdas de crédito esperadas resultantes de um evento de default, que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses);
- Stage 2: são classificadas neste stage as operações em que se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade.

O aumento significativo do risco de crédito (SICR) é determinado de acordo com um conjunto de critérios maioritariamente quantitativos, mas também qualitativos. Esses critérios baseiam-se principalmente no grau de risco dos clientes, de acordo com a Rating Master Scale em vigor no Grupo BCP, e na respetiva evolução, com vista a detetar aumentos significativos do risco de crédito/Probabilidade de Default (PD), complementados com outro tipo de informação na qual se destaca o comportamento dos clientes perante entidades do sistema financeiro.

As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem às perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de default, que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado das operações (perdas de crédito esperadas "lifetime");

- Stage 3: são classificadas neste stage as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas neste stage correspondem a perdas de crédito esperadas "lifetime".

Definição de ativos financeiros em default e em situação de imparidade

São marcados em default e, conseqüentemente, como Non-performing ("NPE") todos os clientes que verifiquem pelo menos uma das seguintes condições:

- a) Atraso de pagamento material superior a 90 dias:
Montantes de capital, juros ou comissões não pagos na data de vencimento que, cumulativamente, representem:
 - i. equivalente a mais de Euros 100 (retalho) ou equivalente a mais de Euros 500 (não-retalho); e,
 - ii. mais de 1% da dívida total (responsabilidades diretas).

Após se verificarem estas duas condições, e se o cliente se mantiver nesta situação por mais de 90 dias consecutivos, é classificado em default (ou Grau de Risco 15 (GR15)).

A existência de atraso de pagamento material dá lugar à marcação em default (GR15) de todos os titulares da operação (ou das operações).

- b) Indícios de baixa probabilidade de pagamento:
 - i. Reestruturação de crédito por dificuldades financeiras com perda de valor;
 - ii. Atraso após reestruturação por dificuldades financeiras;
 - iii. Reincidência de reestruturação por dificuldades financeiras;
 - iv. Crédito com sinais de imparidade (ou stage 3 da IFRS 9);
 - v. Insolvência ou processo equivalente;
 - vi. Contencioso;
 - vii. Garantes de operações em incumprimento;

- viii. Vendas de crédito com perda;
- ix. Fraudes de crédito;
- x. Estatuto de crédito não remunerado;
- xi. Quebra de covenants de um contrato de crédito;
- xii. Contágio de default em grupo económico;
- xiii. Cross default no Grupo BCP.

Os clientes de elevada exposição e risco classificados com sinais objetivos de imparidade (Stage 3) são submetidos a análise individual. A análise individual consiste num processo regular de atribuição de uma expectativa de recuperação da totalidade da sua exposição e do prazo previsto para essa recuperação, devendo o valor da imparidade de cada cliente ser suportado, essencialmente, nas perspetivas de recebimento de ativos monetários, financeiros ou físicos, e no prazo previsto para esses recebimentos.

Este processo baseia-se nos seguintes elementos, nomeadamente:

- Dados económico-financeiros, tendo por base as demonstrações financeiras mais recentes do cliente;
- Dados de natureza qualitativa, que caracterizem a situação do cliente, nomeadamente relativos à viabilidade económica do negócio;
- Fluxos de caixa previsionais para os clientes analisados numa perspetiva de continuidade;
- Experiência creditícia do cliente junto do Grupo BCP e do Sistema Financeiro.

Assume especial relevância a informação sobre colaterais e garantias, muito em especial em empresas do setor imobiliário e naqueles casos em que a viabilidade económica do negócio se afigure reduzida (abordagem “gone concern”). No tratamento dos colaterais, o Grupo BCP assume uma postura conservadora, materializada na introdução de “haircuts”, de forma a incorporar o risco de desvalorização dos ativos, dos custos inerentes à venda e à manutenção e dos tempos necessários para a respetiva venda.

Para cada cliente, a imparidade é obtida através da diferença entre a respetiva exposição e o somatório dos cash-flows esperados relativos às diversas operações, atualizados segundo a taxa de juro efetiva de cada operação.

Os créditos não analisados individualmente são agrupados tendo em conta as suas características de risco, calculando-se a imparidade com base em populações homogéneas (análise coletiva) definidas em função do grau de risco e do segmento do cliente.

As perdas de crédito esperadas (ECL) são determinadas da seguinte forma:

- ativos financeiros sem sinais de imparidade à data de reporte: o valor atual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Grupo BCP espera receber;
- ativos financeiros com sinais de imparidade à data de reporte: a diferença entre o valor bruto contabilístico e o valor atual dos fluxos de caixa estimados;
- compromissos de crédito não utilizados: o valor atual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais resultantes caso o compromisso seja realizado e os fluxos de caixa que o Grupo BCP espera receber;
- garantias financeiras: o valor atual dos pagamentos a reembolsar esperados deduzidos dos valores que o Grupo BCP espera recuperar.

Os principais inputs utilizados para a mensuração das perdas de crédito esperadas numa base coletiva incluem as seguintes variáveis:

- Probabilidade de Incumprimento (“Probability of Default” – PD);
- Perda dado o Incumprimento (“Loss Given Default” – LGD); e,
- Exposição dado o Incumprimento (“Exposure at Default” – EAD).

Estes parâmetros são obtidos através de modelos estatísticos internos e outros dados históricos relevantes, similares aos dados utilizados pelos modelos regulamentares, mas adaptados tendo em conta os requisitos da IFRS 9.

- As PD são estimadas com base num determinado período histórico e são calculadas com base em modelos estatísticos. Estes modelos são baseados em dados internos do Grupo BCP, compreendendo tanto fatores quantitativos, como qualitativos. Caso exista uma alteração do grau de risco da contraparte ou da exposição, a PD associada também varia.

Os graus de risco são um input de relevante para a determinação das PD’s associadas a cada exposição.

O Grupo BCP recolhe indicadores de performance e default acerca das suas exposições de risco de crédito por tipos de clientes e produtos.

- A LGD é a magnitude da perda que se espera que ocorra caso a exposição entre em incumprimento. O Grupo BCP estima os parâmetros de LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em default. Os modelos de LGD consideram os colaterais associados, o setor de atividade da contraparte, o tempo em incumprimento, bem como os custos de recuperação. No caso de contratos garantidos por imóveis, os rácios de LTV (loan-to-value) são um parâmetro de elevada relevância na determinação da LGD.

- A EAD representa a exposição esperada caso o cliente entre em default. O Grupo BCP obtém os valores de EAD a partir da exposição atual da contraparte e de alterações potenciais ao respetivo valor atual em resultado das condições contratuais. Para compromissos e garantias financeiras, o valor da EAD considera tanto o valor de crédito utilizado, como a expectativa do valor futuro que poderá ser utilizado de acordo com o contrato.

Como descrito anteriormente, com exceção dos ativos financeiros que consideram uma PD a 12 meses por não apresentarem um aumento significativo do risco de crédito, o Grupo BCP calcula o valor das perdas de crédito esperadas tendo em conta o risco de incumprimento durante o período máximo de maturidade contratual do contrato, mesmo que para efeitos da gestão do risco seja considerado um período superior. O período contratual máximo será considerado como o período até à data em que o Grupo BCP tem o direito de exigir o pagamento ou terminar o compromisso ou garantia.

O Grupo BCP adotou como critério de prazo residual para as operações renováveis, quando em stage 2, o prazo de 5 anos. Este prazo foi determinado com base nos modelos comportamentais deste tipo de produtos. De acordo com estes modelos, o prazo máximo de *repayment* destas operações são os 5 anos considerados de forma conservadora no âmbito do cálculo de imparidade de crédito.

O Grupo BCP aplica modelos de projeção da evolução dos parâmetros mais relevantes para as perdas esperadas de crédito, nomeadamente as probabilidades de default, que incorporam informação forward-looking. A incorporação de informação forward-looking é efetuada nos elementos relevantes considerados para o cálculo das perdas esperadas de crédito (ECL).

Em particular, as PD point-in-time (PDpit) consideradas para a determinação da probabilidade das exposições performing à data de referência se tornarem em exposições em incumprimento considera os valores previstos para um conjunto de variáveis macroeconómicas (e.g. taxa de desemprego, taxa de poupança, taxa de inflação, etc.), tendo por base três cenários (Cenário Central, Upside e Downside) elaborados pela área de Estudos Económicos do Banco. Estes cenários, que são usados transversalmente no Banco para diversas finalidades para além do cálculo da imparidade, têm em consideração as projeções existentes por parte de entidades de referência.

Em Dezembro de 2023, o Grupo BCP procedeu a uma atualização dos cenários macroeconómicos e ao correspondente ajustamento dos parâmetros considerados no modelo de imparidade coletiva.

Overlays

No sentido de ir de encontro aos *guidelines* dos Supervisores, nomeadamente no que respeita à identificação e mensuração do risco de crédito no contexto de incerteza associado à atual crise geopolítica, à rutura nas cadeias de distribuição, ao aumento dos custos energéticos e às pressões inflacionistas, o Grupo BCP procedeu ao registo de imparidades adicionais em relação aos modelos em vigor de cálculo de imparidade coletiva (*overlays*).

O exercício efetuado teve por base uma análise de potenciais migrações de clientes identificados como de maior risco para Stage 2 e Stage 3, sendo o maior impacto no segmento de empresas.

Dado tratar-se de um montante apurado de forma global o reconhecimento é efetuado a nível agregado nas demonstrações financeiras da Sede em Portugal.

A Sucursal cumpre também o requisito da AMCM de manter uma reserva regulamentar superior à imparidade da Sucursal para empréstimos e adiantamentos. Quando a provisão mínima prevista nas regras relevantes da AMCM é superior à imparidade prevista na política contabilística da Sucursal de acordo com a IFRS 9, a Sucursal transfere o montante adicionalmente exigido de resultados transitados para reservas regulatórias.

Crédito abatido ao ativo (Write-offs)

Os ativos financeiros são abatidos com as respetivas provisões para redução ao valor recuperável (total ou parcialmente) quando não há perspetiva realista de recuperação. É o caso quando a Sucursal determina que o mutuário não dispõe de ativos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para reembolsar os montantes objeto do abate. Os ativos financeiros abatidos podem ainda estar sujeitos a ações de execução ao abrigo dos procedimentos de recuperação da Sucursal, tendo em conta, se for caso disso, aconselhamento jurídico. Um abate constitui um evento de desreconhecimento. Quaisquer recuperações subsequentes são reconhecidas no resultado.

2.4 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- a sucursal transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro ao abrigo

de um acordo de "pass-through"; e qualquer (a) a Sucursal transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. ou (b) a Sucursal não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. mas transferiu o controle do ativo.

Todas as três condições a seguir devem ser atendidas para o acordo de "pass-through": (a) a Sucursal não tem obrigação de pagar valores aos destinatários finais. a menos que receba valores equivalentes do ativo original; (b) a Sucursal está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original a não ser como garantia aos eventuais destinatários pela obrigação de pagar-lhes fluxos de caixa; (c) a Sucursal tem a obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que receba em nome dos eventuais destinatários sem demora material.

Quando a Sucursal transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou entra em um acordo de "pass-through". ela avalia se e até que ponto reteve o risco e os benefícios da propriedade do ativo. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo nem transferiu o controle do ativo. o ativo é reconhecido na extensão do envolvimento continuado da Sucursal no ativo. Nesse caso. a Sucursal também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados de forma que reflita os direitos e obrigações que a Sucursal reteve.

No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. a diferença entre o valor contábilístico do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

2.5 Passivos financeiros

Os passivos financeiros incluem operações em mercado monetário. depósitos de clientes e de outras instituições de crédito. e outros passivos. Estes passivos financeiros estão inicialmente reconhecidos ao seu justo valor e subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando a taxa de juro efetiva. enquanto os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao justo valor e posteriormente remensurados ao justo valor.

Passivos financeiros em FVTPL incluem outros passivos financeiros designados em FVTPL. Os passivos financeiros designados ao FVTPL são demonstrados ao valor justo. com quaisquer ganhos ou perdas decorrentes de mudanças no valor justo reconhecidos no resultado. O ganho ou perda líquida reconhecido no resultado inclui quaisquer juros pagos.

A Sucursal desreconhece a existência de um passivo financeiro quando a obrigação especificada no contrato é exonerada. cancelada ou revogada.

2.6 Reconhecimento de receitas

A Sucursal adota um processo de cinco etapas para reconhecer a receita de contratos com clientes::

1. Identificar o contrato com o cliente
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato
3. Determinar o preço de transação
4. Atribuir o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato
5. Reconhecer receitas quando, ou como, a entidade satisfaz uma obrigação de desempenho

A Sucursal reconhece as receitas quando (ou como) uma obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando o "controlo" dos serviços subjacentes a uma obrigação de desempenho específica é transferido para o cliente.

Uma obrigação de desempenho representa um serviço distinto ou uma série de serviços distintos que são substancialmente iguais.

O controlo é transferido ao longo do tempo e a receita é reconhecida ao longo do tempo pela referência ao progresso no sentido do cumprimento integral da obrigação de desempenho relevante, se for cumprido um dos seguintes critérios:

- o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios proporcionados pelo desempenho da Sucursal à medida que a Sucursal atua;
- o desempenho da Sucursal cria ou melhora um ativo que o cliente controla à medida que a Sucursal atua; ou
- o desempenho da Sucursal não cria um ativo com uma utilização alternativa à Sucursal e a Sucursal tem direito ao pagamento pelo desempenho concluído até à data.

Caso contrário, a receita é reconhecida no momento em que o cliente obtém o controlo do bem ou serviço distinto.

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros que rendem juros são reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência, usando o método dos juros efetivos. A receita de juros é calculada pela aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contabilístico bruto de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que subsequentemente tenham apresentado problemas de recuperação de crédito. Para ativos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o ativo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o ativo não está mais com problemas de recuperação de crédito.

2.7 Outros ativos tangíveis

Os outros ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos adicionais posteriores à aquisição são apenas reconhecidos como um ativo quando for expectável que a Sucursal obtenha benefícios económicos futuros

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Obras em edifícios alheios	10
Equipamento	4 to 10

A vida útil de um ativo, bem como o seu valor residual, se aplicável, são revistos anualmente.

2.8 Ativos intangíveis

Software

A Sucursal regista os custos com aquisição de software a entidades externas como um ativo intangível. Estes ativos são avaliados ao seu custo de aquisição deduzidos de amortizações acumuladas e acrescidos de perdas por imparidade, se aplicável. A amortização é calculada através do método linear ao longo da vida útil estimada em 3 anos. A Sucursal não capitaliza custos gerados internamente relativos ao desenvolvimento de software.

2.9 Caixa e equivalente de caixa

A caixa e equivalentes de caixa engloba o dinheiro em caixa nos bancos, os depósitos à ordem e ainda os depósitos em instituições de crédito com maturidade inferior a três meses a contar da data de subscrição.

A caixa e equivalentes de caixa incluem o depósito do banco mantido no “Sistema de Pagamento Rápido” (FPS) da AMCM, os depósitos de natureza obrigatória realizados e os bilhetes monetários junto da AMCM maturidade inferior a três meses a contar da data de subscrição.

Os bilhetes monetários são mensurados ao custo amortizado usando a taxa de juro efetiva.

2.10 Offsetting

Os ativos e passivos financeiros são compensados e reconhecidos pelo seu valor líquido em balanço quando existe um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transações podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

2.11 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado.

2.12 Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando a Sucursal tem uma obrigação de montante ou tempestividade incertos ou quando a Sucursal assume uma obrigação legal ou decorrente de práticas passadas, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. Nos casos em que o valor actual é material, provisões são registadas ao valor actual dos pagamentos futuros esperados para liquidação do compromisso.

Nos casos em que não é provável o reconhecimento de um custo económico, ou que o montante não pode ser estimado de forma fiável, a obrigação é apresentada como um passivo contingente exceto se a probabilidade for remota. Eventuais obrigações, cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros são também registados como passivos contingentes, a menos que a probabilidade de saída de recursos seja remota.

2.13 Contas extrapatrimoniais – instrumentos financeiros

Nas contas extrapatrimoniais, os instrumentos financeiros incluem derivados relativos a operações com forwards, swap e opções realizadas pela Sucursal em mercados cambiais e de taxa de juro. Ganhos ou perdas associadas a derivados são reconhecidos como resultados de operações cambiais na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes da liquidação dos acordos de forward, swap e opção.

2.14 Partes relacionadas

Para a elaboração destas demonstrações financeiras, uma parte relacionada inclui:

- a) Uma pessoa ou um membro íntimo da sua família quando essa pessoa:
 - i. Tiver o controlo ou controlo conjunto da sucursal;
 - ii. Tiver uma influência significativa sobre a sucursal;
 - iii. Detiver uma participação qualificada na sucursal;
 - iv. É membro do Conselho de Supervisão da empresa mãe da sucursal; ou
 - v. For membro do pessoal chave da gestão, que não pertence ao Conselho de Administração ou Comissão de Supervisão, identificado no ponto iv), da Sucursal ou da empresa mãe da Sucursal.

- b) Uma entidade em que qualquer das seguintes condições seja aplicável:
 - i. A entidade e a sucursal são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas estão relacionadas entre si).
 - ii. A entidade detém uma participação qualificada na Sucursal.
 - iii. Essa entidade é controlada ou controlada conjuntamente por uma pessoa identificada em (a).
 - iv. Uma pessoa identificada em (a) (i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal chave da gestão da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).
 - v. Uma pessoa identificada em (a) (iv) é um membro do pessoal chave da gestão dessa entidade (ou da empresa mãe da entidade).

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E DECISÕES (SUCURSAL DE MACAU)

A Sucursal faz estimativas e pressupostos que afetam os montantes reportados de ativos e passivos no exercício seguinte. As estimativas e decisões são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica noutros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias.

Imparidade de ativos financeiros

A Sucursal revê as suas carteiras de crédito para avaliar a imparidade. A mensuração das perdas por imparidade em todas as categorias de ativos de crédito exige apreciação, em particular, da estimativa

do montante e do calendário dos fluxos de caixa futuros e da avaliação de um aumento significativo do risco de crédito. Estas estimativas são impulsionadas por uma série de fatores, cujas alterações podem resultar em diferentes níveis de classificação, tais como ECL de 12 meses, vida útil (life time) da ECL e de acordo com as políticas contabilísticas estabelecidas na nota 2.3.

4. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Os riscos associados aos instrumentos financeiros incluem risco de liquidez, risco de crédito, risco de mercado (risco cambial, risco de taxa de juro e outros riscos de preço). A direção da Sucursal gere e monitoriza estas exposições para garantir que as medidas adequadas são implementadas de forma atempada e eficaz.

Risco de Crédito

O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza dos retornos esperados, por incapacidade quer do tomador do empréstimo (e do seu garante, se existir) quer do emissor de um título ou da contraparte de um contrato em cumprir as suas obrigações.

A concessão de crédito baseia-se na prévia classificação de risco dos clientes e na avaliação rigorosa do nível de proteção proporcionado pelos colaterais subjacentes. Com este intuito é aplicado um sistema único de notação de risco, a Rating Master Scale, baseada na probabilidade de incumprimento esperada, permitindo uma maior capacidade discriminante na avaliação dos clientes e uma melhor hierarquização do risco associado.

A Rating Master Scale permite também identificar os clientes que evidenciam sinais de degradação da capacidade creditícia e, em particular, os que estão classificados na situação de incumprimento. Todos os modelos de rating/scoring usados na Sucursal foram devidamente calibrados para a Rating Master Scale. O conceito de nível de proteção é um elemento fulcral na avaliação da eficácia do colateral na mitigação do risco de crédito, promovendo uma colateralização do crédito mais ativo e uma melhor adequação do pricing ao risco incorrido.

A avaliação do risco associado à carteira de crédito e quantificação das respetivas perdas esperadas têm em conta as seguintes abordagens metodológicas:

a) Colaterais e Garantias

Na avaliação do risco de uma operação ou conjunto de operações, são levados em consideração os elementos de mitigação a elas associados, de acordo com regras e procedimentos internos, refletindo também a experiência das áreas de recuperação de crédito e o parecer da Direção Jurídica no que respeita ao caráter vinculativo dos vários instrumentos de mitigação.

Os colaterais e as garantias relevantes podem ser agrupados nas seguintes categorias:

- colaterais financeiros, colaterais imobiliários ou outros colaterais;
- valores a receber;
- garantias on first demand, emitidas por bancos ou outras entidades;
- avales pessoais;
- derivados de crédito

b) Graus de Risco

Com o objetivo de avaliar adequadamente os riscos de crédito, o Grupo definiu um conjunto de macro segmentos e segmentos que são tratados através de diferentes sistemas e modelos de rating e permitem relacionar o grau de risco interno e a PD dos clientes, assegurando uma avaliação de risco que entra em linha de conta com as características específicas dos clientes, em termos dos respetivos perfis de risco.

A avaliação feita por estes sistemas e modelos de rating resulta na atribuição de um grau de risco da MasterScale para cada cliente. A Master Scale compreende quinze graus, dos quais os três últimos correspondem a situações de degradação relevante da qualidade creditícia dos clientes e se designam por “graus de risco processuais”: 13, 14 e 15 a que correspondem, por esta ordem, situações de crescente gravidade em termos de probabilidade de incumprimento, sendo o grau de risco 15 sinónimo de Default.

Os graus de risco não processuais são atribuídos pelos sistemas de rating com modelos de decisão automática (clientes de retalho) ou pela Direção de Rating - unidade independente das áreas e órgãos de análise e decisão de crédito - e são revistos / atualizados periodicamente ou sempre que ocorram eventos que o justifiquem.

A tabela seguinte lista a equivalência entre os níveis de rating interno (Rating MasterScale) e os ratings externos das agências de rating internacionais:

Grau de risco interno	Fitch	S&P	Moody's	DBRS
1	AAA	AAA	Aaa	AAA
1	AA+	AA+	Aa1	AA (high)
2	AA	AA	Aa2	AA
2	AA-	AA-	Aa3	AA (low)
3	A+	A+	A1	A (high)
3	A	A	A2	A
4	A-	A-	A3	A (low)
4	BBB+	BBB+	Baa1	BBB (high)
5	BBB	BBB	Baa2	BBB
6	BBB-	BBB-	Baa3	BBB (low)
7	BB+	BB+	Ba1	BB (high)
8	BB	BB	Ba2	BB
9	BB-	BB-	Ba3	BB (low)
10	B+	B+	B1	B (high)
11	B	B	B2	B
12	≤ B-	≤ B-	≤ B3	≤ B-

- (i) Exposição máxima ao Risco de Crédito antes das garantias detidas ou de outras melhorias de crédito

O quadro seguinte mostra a exposição máxima ao risco de crédito para as componentes no final do período de referência. A exposição máxima é baseada nos valores contábeis líquidos de compensação e provisão para perdas.

	2023 MOP	2022 MOP
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	82.695.461	87.774.245
Disponibilidades em outras instituições de crédito	86.901.144	74.531.610
Aplicações em instituições de crédito	2.171.044.468	1.480.678.782
Crédito a Clientes	4.281.625.584	7.948.708.323
Commitments do Empréstimo	2.696.815.531	2.142.582.165
Garantias concedidas	41.439.852	43.378.259
	<u>9.360.522.040</u>	<u>11.777.653.384</u>

- (ii) Crédito a clientes (brutos)

	31 Dezembro 2023			
	Stage 1 MOP	Stage 2 MOP	Stage 3 MOP	MOP
Movimentos dos crédito a clientes (brutos):				
Em 1 Janeiro 2023	7.620.192.450	324.500.117	90.551.801	8.035.244.368
Transferência para Stage 1	-	-	-	-
Transferência para Stage 2	(323.706.931)	323.706.931	-	-
Transferência para Stage 3	(88.143.456)	-	88.143.456	-
Mudança líquida de crédito a clientes (incluindo ajustamentos cambiais)	43.342.707	610.721	4.239.253	48.192.681
Novo crédito a clientes originados ou adquiridos	716.392.760	-	-	716.392.760
Crédito a clientes que foram desconhecidos	(4.285.861.339)	(40.415.635)	(1.898.687)	(4.328.175.661)
Crédito abatido ao ativo (Write-offs)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2023	<u>3.682.216.191</u>	<u>608.402.134</u>	<u>181.035.823</u>	<u>4.471.654.148</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

	31 Dezembro 2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
	MOP	MOP	MOP	MOP
Movimentos dos crédito a clientes (brutos):				
Em 1 Janeiro 2022	6.685.946.166	832.033.076	-	7.517.979.242
Transferência para Stage 1	215.477.195	(215.477.195)	-	-
Transferência para Stage 2	(54,124,939)	-	-	-
Transferência para Stage 3	-	(88.115.172)	88.115.172	-
Mudança líquida de crédito a clientes (incluindo ajustamentos cambiais)	(308.122.464)	78.495	330.835	(307.713.134)
Novo crédito a clientes originados ou adquiridos	1.428.127.612	-	2.258.791	1.430.386.403
Crédito a clientes que foram desreconhecidos	(347.111.120)	(258.144.026)	(152.997)	(605.408.143)
Crédito abatido ao ativo (Write-offs)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2022	7.620.192.450	324.500.117	90.551.801	8.035.244.368

(iii) Montantes decorrentes de ECL para crédito a clientes

	31 Dezembro 2023			
	12-meses ECL	Vida Útil ECL Imparidade não creditada	Vida Útil ECL Imparidade creditada	Total
	MOP	MOP	MOP	MOP
Movimento das Provisões por Imparidade:				
Em 1 Janeiro 2023	18.753.705	22.286.214	45.496.126	86.536.045
Transferência para 12-meses ECL	-	-	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade não creditada	(10.687.226)	10.687.226	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade creditada	(728.101)	-	728.101	-
Remensuração líquida da provisão para perdas (incluindo ajustamentos cambiais)	2.395.897	6.573.170	85.850.783	94.819.850
Novos ativos financeiros originados ou adquiridos	14.752.292	-	-	14.752.292
Ativos financeiros que foram desreconhecidos	(3.453.714)	(2.625.909)	-	(6.079.623)
Ativos financeiros abatidos (write off)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2023	21.032.853	36.920.701	132.075.010	190.028.564

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

	31 Dezembro 2022			
	12-meses ECL	Vida Útil ECL Imparidade não creditada	Vida Útil ECL Imparidade creditada	Total
	MOP	MOP	MOP	MOP
Movimento das Provisões por Imparidade:				
Em 1 Janeiro 2022	20.557.813	42.643.414	-	63.201.227
Transferência para 12-meses ECL	15.326.302	(15.326.302)	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade não creditada	(3,799,780)	3,799,780	-	-
Transferência para Vida Útil ECL Imparidade creditada	-	(1.226.927)	1.226.927	-
Remensuração líquida da provisão para perdas (incluindo ajustamentos cambiais)	(13.455.527)	(2.427.627)	44.269.199	28.386.045
Novos ativos financeiros originados ou adquiridos	6,113,000	-	-	6.113.000
Ativos financeiros que foram desreconhecidos	(5.988.103)	(5.176.124)	-	(11.164.227)
Ativos financeiros abatidos (write off)	-	-	-	-
Recuperações de montante anteriormente abatido	-	-	-	-
Em 31 Dezembro 2022	18.753.705	22.286.214	45.496.126	86.536.045

(iv) Qualidade de crédito

Crédito a clientes (brutos)

A tabela a seguir apresenta informações sobre a situação de atraso dos créditos a clientes.

	31 Dezembro <u>2023</u> MOP	31 Dezembro <u>2022</u> MOP
Corrente	4.290.618.324	7.944.692.567
Vencimento até 30 dias	-	-
Vencimento 31-60 dias	410.603	-
Vencimento 61-90 dias	86.366.592	-
Vencimento superior a 90 dias	94.258.628	90.551.801
	<u>4.471.654.148</u>	<u>8.035.244.368</u>

Risco de Mercado

Os riscos de mercado consistem nas perdas potenciais que podem ser registada em resultado de alterações de taxas de câmbio e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros, considerando não só as correlações existentes entre eles. mas também as respetivas volatilidades.

Avaliação e gestão dos riscos de mercado

No decurso das suas operações, a Sucursal está principalmente exposta a flutuações cambiais e de taxas de juro.

Complementarmente ao acompanhamento efetuado pela função de risco da sede numa base global integrada, a Sucursal monitoriza ainda o seu risco de mercado, incluindo o risco de taxa de juro, utilizando os retornos bancários relacionados com os riscos submetidos à AMCM. Através deste modelo, calculado pelo menos uma vez a cada trimestre, a Sucursal é capaz de determinar a sensibilidade das suas posições a alterações nas taxas de juro, bem como o montante de capital que seria necessário para cobrir tal âmbito de risco.

Ao nível da Sede, a política de gestão de risco de mercado do BCP estabelece um quadro para identificar, medir, limitar e monitorizar os riscos de mercado das atividades de negócio e não-negócio. Tal inclui uma separação clara das funções de risco, sistemas sólidos de medição do risco e o alinhamento com a Declaração de Apetite por Risco do Grupo.

Novos produtos e atividades são submetidos e analisados pela Comissão de Gestão de Capital, Ativos e Passivos (CALCO- Capital, Asset and Liabilities Management Commission) da Sede, com limites prudentes definidos para diversas condições de mercado, e dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Risco do Grupo.

Ao nível do Grupo, o risco de mercado é monitorizado utilizando o Valor em Risco (VaR), calculado diariamente com um período de detenção de dez dias, com base num nível de confiança de 99% e num mínimo de um ano de dados históricos.

Na Sede, as operações da sucursal de Macau estão incluídas no quadro de gestão do risco de taxa de juro da Sede: as variações das taxas de juro de mercado influenciam a margem financeira (NII - Net Interest Income) e o valor económico do Grupo, tanto a curto prazo – afetando a margem financeira do Banco – como a médio/longo prazo, afetando o valor económico do balanço (EVE).

Os principais fatores de risco decorrem do desfasamento da reavaliação das posições da carteira, que pode causar perdas financeiras diretas ou indiretas na carteira bancária, devido a alterações nas taxas de juro que têm impactos diferentes sobre as classes de ativos e passivos, tornando a Sede vulnerável a variações da curva de rendimentos. Além disso, as taxas de juro podem alterar o perfil comportamental dos Clientes, induzindo pré-pagamentos/levantamentos de ativos e passivos. Adicionalmente, existe o risco de variações desproporcionais em diferentes taxas de referência com o mesmo período de reavaliação.

O acompanhamento do risco de taxa de juro pela Sede tem em consideração as características financeiras de cada um dos contratos relevantes, sendo os respetivos fluxos de caixa esperados projetados de acordo com as datas de reavaliação, calculando assim o impacto no valor económico resultante de cenários alternativos de alteração das curvas das taxas de juro de mercado. Para os depósitos à ordem não remunerados, o Banco assume o seguinte perfil de reavaliação: 30% num mês, 30% em três meses e 40% num ano. Para os depósitos à ordem remunerados, os pressupostos comportamentais são a reavaliação de 50% num mês e de 50% em três meses.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

Risco da taxa de juro

Em 31 Dezembro 2023

	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Não Remunerado	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativos							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	81.648	-	-	-	-	1.047	82.695
Disponibilidades em outras instituições de crédito	22.163	-	-	-	-	64.738	86.901
Aplicações em instituições de crédito	488.837	1.611.082	71.125	-	-	-	2.171.044
Crédito a clientes	1.562.625	1.460.851	981.005	277.145	-	-	4.281.626
Outros ativos	-	-	-	-	-	12.327	12.327
Total do Ativo	2.155.273	3.071.933	1.052.130	277.145	-	78.112	6.634.593
Passivo							
Depósitos de instituições de crédito	912.877	444.843	950.267	-	-	2.485	2.310.472
Depósitos de clientes	649.785	682.727	1.919.250	-	-	878.972	4.130.734
Outros passivos	-	-	-	-	-	73.472	73.472
Total do Passivo	1.562.662	1.127.570	2.869.517	-	-	954.929	6.514.678
Diferença Total da Sensibilidade aos juros	592.611	1.944.363	(1.817.387)	277.145	-	(876.817)	119.915

Em 31 Dezembro 2022

	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	Mais de 5 anos	Não Remunerado	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativos							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	86.934	-	-	-	-	840	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	16.512	-	-	-	-	58.020	74.532
Aplicações em instituições de crédito	496.809	882.240	101.630	-	-	-	1.480.679
Crédito a Clientes	1.621.471	1.326.691	4.680.993	-	319.553	-	7.948.708
Outros ativos	-	-	-	-	-	8.886	8.886
Total do Ativo	2.221.726	2.208.931	4.782.623	-	319.553	67.746	9.600.579
Passivo							
Depósitos de Instituições de Crédito	636.474	360.758	4.232.581	-	-	231	5.230.044
Depósitos de Clientes	578.464	881.196	1.628.235	952	-	1.050.739	4.139.586
Outros passivos	-	-	-	-	-	69.666	69.666
Total do Passivo	1.214.938	1.241.954	5.860.816	952	-	1.120.636	9.439.296
Diferença Total da Sensibilidade aos juros	1.006.788	966.977	(1.078.193)	(952)	319.553	(1.052.890)	161.283

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

O risco de taxa de juro da Sucursal decorre principalmente da diferença temporal aquando da refixação da taxa de juro decorrente de detenções de ativos remunerados, passivos e outros elementos financeiros extrapatrimoniais. A 31 de Dezembro de 2023, se a taxa de juro aumentar 100 pips nesse dia (2022: 100 pips), e os demais fatores se mantiverem inalterados, o lucro líquido da Sucursal aumentará relativamente MOP 8.771.249 (2022: aumento MOP10.684.722).

Risco cambial

Em 31 Dezembro 2023

	MOP MOP'000	HKD MOP'000	USD MOP'000	EUR MOP'000	Others MOP'000	Total MOP'000
Ativo						
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	82.307	354	27	-	7	82.695
Disponibilidades em outras instituições de crédito	10.859	24.793	4.854	4.614	41.781	86.901
Aplicações em instituições de crédito	-	257.600	963.788	722.402	227.254	2.171.044
Crédito a clientes	110.311	865.017	780.605	2.394.495	131.198	4.281.626
Outros ativos	4.232	5.986	541	1.463	105	12.327
Total do Ativo	207.709	1.153.750	1.749.815	3.122.974	400.345	6.634.593
Passivo						
Depósitos de instituições de crédito	124.315	-	-	2.049.493	136.663	2.310.471
Depósitos de clientes	82.939	481.822	2.217.434	1.079.645	268.894	4.130.734
Outros passivos	19.477	54	45.484	8.285	173	73.473
Total do Passivo	226.731	481.876	2.262.918	3.137.423	405.730	6.514.678
Exposições cambiais líquidas	(19.022)	671.874	(513.103)	(14.449)	(5.385)	119.915

Em 31 Dezembro 2022

	MOP MOP'000	HKD MOP'000	USD MOP'000	EUR MOP'000	Others MOP'000	Total MOP'000
Ativo						
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.318	421	27	-	8	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.218	41.020	12.683	2.061	11.550	74.532
Aplicações em instituições de crédito	-	130.935	996.662	127.655	225.427	1.480.679
Crédito a Clientes	63.262	871.528	999.528	6.014.390	-	7.948.708
Outros ativos	5.546	774	306	2.019	241	8.886
Total do Ativo	163.344	1.044.678	2.009.206	6.146.125	237.226	9.600.579
Passivo						
Depósitos de Instituições de Crédito	121.172	-	-	5.108.872	-	5.230.044
Depósitos de Clientes	92.066	429.046	2.347.639	1.038.578	232.257	4.139.586
Outros passivos	23.487	135	30.874	8.194	6.976	69.666
Total do Passivo	236.725	429.181	2.378.513	6.155.644	239.233	9.439.296
Exposições cambiais líquidas	(73.381)	615.497	(369.307)	(9.519)	(2.007)	161.283

Análise sensitiva

As moedas às quais a Sucursal tinha exposição significativa nas datas de relato dos seus ativos e passivos financeiros monetários incluíam dólares de Hong Kong (“HKD”), dólares dos Estados Unidos (“USD”) e euros (“EUR”). Estando as Patacas de Macau indexadas ao HKD e o HKD indexado ao USD, a gestão considerou que a exposição da Sucursal ao HKD e ao USD é mínima. Como tal, nenhuma análise de sensibilidade é apresentada.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade no final do período de relatório a uma variação razoavelmente possível na taxa de câmbio do EUR, com todas as outras variáveis mantidas constantes, no lucro da Sucursal depois de impostos.

(Equivalente em Patacas de Macau)

Aumento/(diminuição) nos resultados depois de impostos

Alteração na taxa de câmbio do EUR	<u>2023</u> MOP'000	<u>2022</u> MOP'000
5%	(636)	(419)
(5%)	636	419

Riscos de liquidez

O risco de liquidez reflete a incapacidade da sucursal para cumprir com as suas obrigações no vencimento sem incorrer em perdas significativas resultantes da deterioração das condições de financiamento (risco de financiamento) e/ou da venda dos seus ativos abaixo do valor de mercado (riscos de liquidez de mercado).

Avaliação e gestão do risco de liquidez

A avaliação do risco de liquidez da Sucursal é efetuada utilizando indicadores definidos regularmente pelas autoridades de supervisão e outras métricas internas para as quais são também definidos limites de exposição.

Para além de ser seguida pela função de risco do Grupo BCP numa base global integrada, e pelo apoio dado pela Sede neste aspeto específico, fornecendo a liquidez necessária, a Sucursal tem também a sua própria política de gestão do risco de liquidez. Ao abrigo desta política, a Sucursal gere as suas necessidades de liquidez, nomeadamente através da análise de incompatibilidades de prazos ao longo de uma série de intervalos de tempo determinados pelo regulador local (AMCM).

O seguinte perfil de vencimento baseia-se no período remanescente à data da demonstração de posição financeira até à data de vencimento contratual.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

Em 31 Dezembro 2023

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativo							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	82.695	-	-	-	-	-	82.695
Disponibilidades em outras instituições de crédito	86.901	-	-	-	-	-	86.901
Aplicações em instituições de crédito	-	2.099.919	71.125	-	-	-	2.171.044
Crédito a clientes	-	85.805	1.287.670	2.745.741	113.449	48.961	4.281.626
Outros ativos	105	6.952	1.066	-	-	4.204	12.327
Total do Ativo	169.701	2.192.677	1.359.861	2.745.741	113.449	53.165	6.634.593
Passivo							
Depósitos de instituições de crédito	2.485	265.509	1.329.200	713.278	-	-	2.310.472
Depósitos de clientes	878.977	1.332.507	1.919.250	-	-	-	4.130.734
Outros passivos	-	51.066	13.494	-	-	8.912	73.472
Total do Passivo	881.462	1.649.082	3.261.944	713.278	-	8.912	6.514.678
Lacuna de ativos e passivos	(711.761)	543.595	(1.902.083)	2.032.463	113.449	44.253	119.915

Em 31 Dezembro 2022

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativo							
Caixa e disponibilidades junto da Autoridade Monetária de Macau	87.774	-	-	-	-	-	87.774
Disponibilidades em outras instituições de crédito	74.532	-	-	-	-	-	74.532
Aplicações em instituições de crédito	-	1.379.049	101.630	-	-	-	1.480.679
Crédito a Clientes	223.013	31.790	681.905	5.996.463	970.481	45.056	7.948.708
Outros ativos	241	2.004	944	-	-	5.697	8.886
Total do Ativo	385.560	1.412.843	784.479	5.996.463	970.481	50.753	9.600.579
Passivo							
Depósitos de Instituições de Crédito	231	120.941	644.133	4.143.416	321.323	-	5.230.044
Depósitos de Clientes	1.050.745	1.459.654	1.628.235	952	-	-	4.139.586
Outros passivos	-	33.549	19.839	-	-	16.278	69.666
Total do Passivo	1.050.976	1.614.144	2.292.207	4.144.368	321.323	16.278	9.439.296
Lacuna de ativos e passivos	(665.416)	(201.301)	(1.507.728)	1.852.095	649.158	34.475	161.283

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

As tabelas abaixo resumem o perfil de vencimento, que é baseado no período remanescente dos passivos financeiros da Sucursal com base nos fluxos de caixa não descontados contratuais. Os saldos de alguns itens nas tabelas abaixo são diferentes dos saldos na demonstração da posição financeira consolidada, pois as tabelas incorporam todos os fluxos de caixa relativos tanto ao principal quanto aos juros.

Em 31 Dezembro 2023

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Passivo							
Depósitos de instituições de crédito	2.485	270.184	1.372.303	762.973	-	-	2.407.945
Depósitos de clientes	878.977	1.337.006	1.961.808	-	-	-	4.177.791
Outros passivos	-	51.066	13.495	-	-	-	64.561
Total do Passivo	881.462	1.658.256	3.347.606	762.973	-	-	6.650.297

Em 31 Dezembro 2022

	Reembolsável à vista	3 meses ou menos	3 meses a 1 ano	1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Sem data ou em atraso	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Passivo							
Depósitos de Instituições de Crédito	231	124.526	755.798	4.530.482	327.242	-	5.738.279
Depósitos de Clientes	1.050.745	1.462.009	1.650.470	955	-	-	4.164.179
Outros passivos	-	33.549	19.839	-	-	-	53.388
Total do Passivo	1.050.976	1.620.084	2.426.107	4.531.437	327.242	-	9.955.846

Rubricas extrapatrimoniais

	Em 31 Dezembro 2023			
	Até 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Compromissos de Empréstimo	1.036.398	1.660.418	-	2.696.816
Garantias, Aceitações e outras facilidades de crédito	22.073	19.367	-	41.440
Total	1.058.471	1.679.785	-	2.738.256

	Em 31 Dezembro 2022			
	Até 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Compromissos de Empréstimo	565.803	1.576.779	-	2.142.582
Garantias, Aceitações e outras facilidades de crédito	23.481	19.897	-	43.378
Total	589.284	1.596.676	-	2.185.960

Valor justo e hierarquia de valor justo

Valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado por meio de técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem valor presente líquido, comparação com instrumentos similares para os quais existem preços observáveis de mercado e outros modelos de avaliação. As suposições e entradas usadas nas técnicas de avaliação incluem taxas de juros sem risco e de referência, spreads de crédito e outros parâmetros usados na estimativa de taxas de desconto, preços de títulos e ações, taxas de câmbio de moeda estrangeira, preços de ações e índices de ações e volatilidades e correlações esperadas de preços. O objetivo das técnicas de avaliação é chegar a uma mensuração do valor justo que reflita o preço do instrumento financeiro que seria recebido pela venda do ativo ou pago pela transferência do passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data do balanço.

Preços observáveis ou entradas de modelos geralmente estão disponíveis no mercado para títulos de dívida listados e derivativos. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e entradas de modelos reduz a necessidade de julgamento e estimativa da administração e também reduz a incerteza associada à determinação dos valores justos. A disponibilidade de dados e preços de mercado observáveis varia de acordo com os produtos e mercados e está sujeita a mudanças com base em eventos específicos e condições gerais nos mercados financeiros.

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos instrumentos financeiros da Sucursal mensurados no final do período de relatório de forma recorrente, categorizados na hierarquia de valor justo de três níveis. O nível no qual uma mensuração do valor justo é classificada é determinado com referência à observabilidade e significância das entradas usadas na técnica de avaliação como segue:

- Avaliações de Nível 1: Valor justo medido usando apenas dados de nível 1, ou seja, preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração.
- Avaliações de nível 2: valor justo medido usando dados de nível 2, ou seja, dados observáveis que não atendem ao nível 1 e não usando dados não observáveis significativos. Entradas não observáveis são entradas para as quais os dados de mercado não estão disponíveis.
- Avaliações de Nível 3: Valor justo medido usando dados significativos não observáveis. Esta categoria inclui todos os instrumentos para os quais a técnica de avaliação inclui dados que não são observáveis e os dados não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em preços cotados para instrumentos similares para os quais ajustes significativos não observáveis ou premissas são necessários para refletir as diferenças entre os instrumentos.

	Em 31 Dezembro 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativos financeiros				
Outros ativos	-	724	-	724
	-	724	-	724
Passivos financeiros				
Outros passivos	-	-	-	-
	-	-	-	-

	Em 31 Dezember 2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	MOP'000	MOP'000	MOP'000	MOP'000
Ativos financeiros				
Outros ativos	-	624	-	624
	-	624	-	624
Passivos financeiros				
Outros passivos	-	757	-	757
	-	757	-	757

Não houve transferência entre o nível 1, nível 2 e nível 3 da hierarquia de valor justo para ativos e passivos financeiros registados ao valor justo durante 2023 e 2022.

Os valores contabilísticos dos instrumentos financeiros da Sucursal registados ao custo ou custo amortizado não diferem materialmente dos seus justos valores em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Risco Operacional

Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequação nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Avaliação e gestão dos riscos do risco operacional

A abordagem à gestão do risco operacional está suportada pela estrutura de processos 'end-to-end'. A gestão dos processos é da competência dos Process Owners, primeiros responsáveis pela avaliação dos riscos e pelo reforço da performance no âmbito dos seus processos. Os Process Owners são responsáveis por manter atualizada toda a documentação relevante respeitante aos processos, assegurar a efetividade dos controlos existentes, através da supervisão direta ou por delegação nos departamentos responsáveis por esses controlos, coordenar e participar nos exercícios de 'risk self assessment', detetar e implementar as oportunidades de melhoria, onde se incluem as ações de mitigação para exposições mais significativas.

Dentro do modelo de gestão do risco operacional implementado na Sede destaca-se o processo de recolha de perdas operacionais, caracterizando de forma sistemática as causas e os efeitos associados ao evento de perda detetado. A partir da análise histórica dos eventos ocorridos e das relações de causalidade são identificados os processos de maior risco e lançadas as ações de mitigação para exposições críticas.

O Banco possui princípios e práticas devidamente documentados, promovendo a melhoria contínua do ambiente de controle de riscos operacionais, incluindo: segregação de funções, definições de linhas de responsabilidade e respetivos níveis de autorização, limites de tolerância para exposição a riscos, estrutura interna adequada (incluindo códigos éticos e códigos de conduta), exercícios de autoavaliação de riscos, avaliação e monitorização dos riscos sobre ativos tecnológicos, segurança da informação e Outsourcing, indicadores-chave de risco (KRI), controlos de acesso (físicos e lógicos), atividades de conciliação, relatórios de exceções, captura de dados de prejuízos, processo estruturado para aprovação de novos produtos e serviços, planos de contingência, contratação de seguros (para transferência total ou parcial de risco), acompanhamento dos contratos de outsourcing do Banco e treinamento interno sobre processos, produtos e sistemas.

5. MARGEM FINANCEIRA

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Juros e proveitos equiparados		
Juros de crédito a clientes	365.751.333	205.995.513
Juros de depósitos e outras aplicações em instituições de crédito	66.811.441	74.654.307
	<u>432.562.774</u>	<u>280.649.820</u>
Juros e custos equiparados		
Juros de depósitos e outros recursos	(100.416.749)	(33.560.231)
Juros de financiamento de outras instituições de créditos	(127.717.846)	(65.009.618)
	<u>(228.134.595)</u>	<u>(98.569.849)</u>
Margem financeira	<u>204.428.179</u>	<u>182.079.971</u>

6. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Rendimentos de serviços e comissões		
De garantias financeiras e créditos documentários	827.221	967.085
Por serviços bancários prestados	2.581.341	2.405.163
	<u>3.408.562</u>	<u>3.372.248</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados a terceiros	(1.260.480)	(1.158.000)
Resultados de serviços e comissões	<u>2.148.082</u>	<u>2.214.248</u>

7. CUSTOS COM O PESSOAL

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Remunerações	20.610.761	20.701.743
Encargos sociais obrigatórios	700.424	590.135
Encargos sociais facultativos	14.515	13.768
	<u>21.325.700</u>	<u>21.305.646</u>

8. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS

a) Outros Proveitos de Exploração

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Outros Proveitos de Exploração	14.470.096	3.084.603
	<u>14.470.096</u>	<u>3.084.603</u>

Os outros proveitos de exploração compreendem principalmente outros proveitos de MOP 14.136.867 (2022: MOP 2.628.443) provenientes do reconhecimento de comissões residuais não amortizadas de empréstimos, que são reembolsadas antecipadamente durante o ano.

b) Outros Gastos Administrativos

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Água, energia e combustíveis	110.496	89.383
Manutenção e Reparação de Equipamentos	123.016	63.217
Seguros	257.374	222.808
Custos com Auditoria	596.702	517.902
Serviços de IT e manutenção	717.930	743.379
Rendas	4.249.806	4.425.538
Telecomunicações e Correios	474.688	496.863
Gestão e manutenção de instalações	727.521	752.425
Serviços de Consultoria	833.936	688.033
Outros	1.170.156	609.419
	<u>9.261.625</u>	<u>8.608.967</u>

9. DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2023 MOP	2022 MOP
Ativos intangíveis (nota 16)		
- Software	<u>516.480</u>	<u>375.288</u>
Outros ativos tangíveis (nota 15)		
Obras em edifícios alheios	341.468	764.372
Equipamento		
- Mobiliário e equipamento	38.019	32.798
- Equipamento informático	244.884	202.402
- Instalações interiores	30.133	33.359
- Viaturas	201.626	181.028
- Equipamento de segurança	20.204	33.929
	<u>876.334</u>	<u>1.247.888</u>
	<u>1.392.814</u>	<u>1.623.176</u>

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Responsabilidades com Imposto sobre o Rendimento

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Em 1 Janeiro	17.257.775	16.925.816
Imposto pago durante o ano	(16.851.300)	(16.361.108)
Provisão durante o ano	11.052.019	16.693.067
Em 31 de Dezembro	<u>11.458.494</u>	<u>17.257.775</u>

O imposto é calculado de acordo com a taxa máxima (12%) do regulamento do Imposto Complementar e com a isenção atribuída em cada ano pelo Orçamento da RAEM. As responsabilidades fiscais podem incluir montantes de provisões relativas a anos anteriores.

Encargo com Imposto sobre Rendimentos

O valor da tributação cobrado na demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes representa:

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Imposto complementar de Macau		
Provisão para o ano	<u>11.052.019</u>	<u>16.693.067</u>

Os encargos com o imposto relativo ao ano podem ser reconciliados com o resultado antes de imposto de acordo com a demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes da seguinte forma:

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Lucro antes de Impostos	<u>92.700.151</u>	<u>139.708.888</u>
Imposto complementar a 12% (2022: 12%)	11.124.019	16.765.067
Outros	(72.000)	(72.000)
Encargos com Imposto sobre Rendimentos	<u>11.052.019</u>	<u>16.693.067</u>

11. CAIXA E DISPONIBILIDADES JUNTO DA AUTORIDADE MONETÁRIA DE MACAU

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Caixa	744.776	786.127
Depósitos junto da Autoridade Monetária de Macau	81.950.685	86.988.118
	<u>82.695.461</u>	<u>87.774.245</u>

12. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Em instituições de crédito em Macau	26.915.320	25.343.236
Em instituições de crédito no estrangeiro	59.985.824	49.188.374
	<u>86.901.144</u>	<u>74.531.610</u>

13. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Instituições de crédito no Estrangeiro	2.171.072.265	1.480.678.782
Imparidades	(27.797)	-
	<u>2.171.044.468</u>	<u>1.480.678.782</u>

14. CRÉDITO A CLIENTES

Crédito a clientes	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Crédito a clientes (brutos)	4.471.654.148	8.035.244.368
Imparidades	(190.028.564)	(86.536.045)
	<u>4.281.625.584</u>	<u>7.948.708.323</u>

15. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos da rubrica de outros ativos tangíveis são analisados como se segue:

	Saldo a 1 Jan 2023	Aquisições / Aumento	Alienação / Abates	Saldo a 31 Dec 2023
	MOP	MOP	MOP	MOP
Custom				
Obras em edifícios alheios	6.027.048	-	-	6.027.048
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.575.790	84.711	(73.151)	1.587.350
- Equipamento informático	1.827.426	-	(534.290)	1.293.136
- Instalações interiores	357.205	7.861	(1.839)	363.227
- Viaturas	1.008.133	-	-	1.008.133
- Equipamento de segurança	349.788	-	(138.058)	211.730
Património artístico	94.408	-	-	94.408
	11.239.798	92.572	(747.338)	10.585.032
Amortizações acumuladas				
Obras em edifícios alheios	5.048.034	341.468	-	5.389.502
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.451.710	38.019	(73.151)	1.416.578
- Equipamento informático	1.141.413	244.884	(534.290)	852.007
- Instalações interiores	100.980	30.133	(1.839)	129.274
- Viaturas	402.121	201.626	-	603.747
- Equipamento de segurança	192.814	20.204	(138.058)	74.960
	8.337.072	876.334	(747.338)	8.466.068
		(nota 9)		
Valor contabilístico líquido				2.118.964

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

	Saldo a 1 Jan 2022 MOP	Aquisições / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2022 MOP
Custo				
Obras em edifícios alheios	6.027.048	-	-	6.027.048
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.575.790	-	-	1.575.790
- Equipamento informático	1.567.819	324.107	(64.500)	1.827.426
- Instalações interiores	357.205	-	-	357.205
- Viaturas	863.758	617.969	(473.594)	1.008.133
- Equipamento de segurança	349.788	-	-	349.788
Património artístico	94.408	-	-	94.408
	<u>10.835.816</u>	<u>942.076</u>	<u>(538.094)</u>	<u>11.239.798</u>
Amortizações acumuladas				
Obras em edifícios alheios	4.283.662	764.372	-	5.048.034
Equipamento				
- Mobiliário e equipamento	1.418.912	32.798	-	1.451.710
- Equipamento informático	1.003.511	202.402	(64.500)	1.141.413
- Instalações interiores	67.621	33.359	-	100.980
- Viaturas	694.687	181.028	(473.594)	402.121
- Equipamento de segurança	158.885	33.929	-	192.814
	<u>7.627.278</u>	<u>1.247.888</u>	<u>(538.094)</u>	<u>8.337.072</u>
		(nota 9)		
Valor contabilístico líquido				<u><u>2.902.726</u></u>

16. ATIVOS INTANGÍVEIS

As variações de ativos intangíveis são analisadas como segue:

	Saldo a 1 Jan 2023 MOP	Capitalizações / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2023 MOP
Custo				
Software	4.981.081	227.626	(162.075)	5.046.632
Amortizações acumuladas				
Software	3.646.345	516.480	(162.075)	4.000.750
Valor contabilístico líquido				<u><u>1.045.882</u></u>

	Saldo a 1 Jan 2022 MOP	Capitalizações / Aumento MOP	Alienação / Abates MOP	Saldo a 31 Dez 2022 MOP
Custo				
Software	4.805.881	175.200	-	4.981.081
Amortizações acumuladas				
Software	3.271.057	375.288	-	3.646.345
Valor contabilístico líquido				<u>1.334.736</u>

17. PERDAS POR IMPARIDADE EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Movimentos em provisões de imparidade em instrumentos financeiros:		
Outros empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito		
Em 31 Dezembro 2022/2021	-	-
Impacto da adoção de novos MFRSs	-	-
Em 1 Janeiro	-	-
Perdas por imparidade debitada nos lucros ou prejuízos	<u>(27.797)</u>	-
Em 31 Dezembro	<u>(27.797)</u>	-
Crédito a clientes		
Em 31 Dezembro 2022/ 2021	(86.536.046)	(87.519.391)
Impacto da adoção de novos MFRSs	-	24.318.163
Em 1 Janeiro	(86.536.046)	(63.201.228)
Perdas por imparidade debitada nos lucros ou prejuízos	<u>(103.492.518)</u>	<u>(23.334.818)</u>
Em 31 Dezembro	<u>(190.028.564)</u>	<u>(86.536.046)</u>
Substitutos de crédito direto e compromissos de empréstimo não utilizado		
Em 31 Dezembro 2022/ 2021	(843.354)	-
Impacto da adoção de novos MFRSs	-	(4.098.747)
Em 1 Janeiro	(843.354)	(4.098.747)
Perdas por imparidade revertido nos lucros ou prejuízos	<u>(2.230.265)</u>	<u>3.255.393</u>
Em 31 Dezembro	<u>(3.073.619)</u>	<u>(843,354)</u>

18. DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Depósitos de instituições de crédito no estrangeiro	<u>2.310.471.493</u>	<u>5.230.044.499</u>

19. DEPÓSITOS DE CLIENTES

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Depósitos à ordem	878.976.966	1.050.744.745
Depósitos a prazo	<u>3.251.757.192</u>	<u>3.088.841.411</u>
	<u>4.130.734.158</u>	<u>4.139.586.156</u>

20. COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL NÃO CANCELÁVEIS

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Até 1 Ano	<u>2.492.799</u>	<u>2.031.571</u>

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1 Definição dos termos básicos

Uma transação entre entidades relacionadas consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre entidades relacionadas, tenha ou não ocorrido pagamento.

Entidade relacionada (definição não exaustiva – ver nota 2.15 das ‘Políticas Contabilísticas Relevantes’)

Uma entidade está relacionada com outra se uma delas, direta ou indiretamente, controla ou é controlada pela outra, ou estão ambas sob o controlo comum de uma terceira.

Duas entidades dizem-se relacionadas quando ambas são membros de um mesmo Grupo, quer na qualidade de casa-mãe, quer como subsidiária ou afiliada.

Conflitos de interesse

Conflitos de interesse podem surgir quando uma entidade beneficia indevidamente (de modo direto ou indireto) de uma transação pelo facto de exercer um controlo ou dispor de uma influência significativa sobre a contraparte na transação.

21.2 Transações entre entidades relacionadas

O Grupo BCP dispõe de normativos internos relativos a transações com partes relacionadas que preveem procedimentos específicos para tramitação das propostas relativas a estas entidades que asseguram que tais transações são efetuadas em condições de mercado e sujeitas a controlos adicionais. Com efeito, o procedimento regular de aprovação de transações com partes relacionadas consiste na aprovação da transação, por uma maioria de dois terços do Conselho de Administração, sob proposta da Comissão Executiva, após a emissão prévia de parecer da Comissão de Auditoria e os pareceres do Compliance Office e do Risk Office relativamente à conformidade das operações propostas com os normativos internos, disposições legais e regulamentares e demais condicionalismos que lhes sejam aplicáveis, nomeadamente ao nível do risco. Existem ainda procedimentos simplificados para transações consideradas de menor risco, que foram definidos tendo em conta o enquadramento legal em vigor, especialmente o Aviso 3/2020 do Banco de Portugal.

A Sucursal é obrigada a seguir os respetivos mecanismos e procedimentos de controlo implementados no Grupo BCP no tratamento das respetivas transações.

21.3 Divulgação

As transações e saldos significativos com a Sede e instituições do Grupo decorrentes dos negócios da Sucursal estão divulgados nas notas correspondentes, da seguinte forma.

i) Saldos e transações com a Sede

Demonstração de posição financeira

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	MOP	MOP
Ativos		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	54.216.101	27.391.625
Aplicações em instituições de crédito	2.120.586.066	1.416.568.695
Outros ativos	723.870	1.151.991
Total	<u>2.175.526.037</u>	<u>1.445.112.311</u>
Passivos		
Depósitos de instituições de crédito	2.310.471.493	5.230.044.499
Outros passivos	2.758.913	5.893.471
Total	<u>2.313.230.406</u>	<u>5.235.937.970</u>

Demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes em 31 Dez

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Juros e proveitos equiparados	<u>127.717.846</u>	<u>70.698.642</u>
Juros e custos equiparados	<u>57.147.421</u>	<u>9.695.156</u>

Exposições extrapatrimoniais

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Contratos sobre taxas de câmbio		
Compras	451.107.185	449.869.095
Vendas	(450.110.000)	(450.110.000)

ii) Saldos e transações com outras partes relacionadas

Demonstração de posição financeira

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Ativo		
Crédito a clientes	<u>460.678.024</u>	<u>356.822.834</u>
Total	<u>460.678.024</u>	<u>356.822.834</u>
Passivos		
Depósitos de clientes	<u>10.988.276</u>	<u>10.982.344</u>
Total	<u>10.988.276</u>	<u>10.982.344</u>

Nota: Outras partes relacionadas incluem acionistas qualificados e suas subsidiárias.

Demonstração de resultados ou perdas e outros resultados abrangentes em 31 Dez

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Juros e proveitos equiparados	<u>19.811.037</u>	<u>7.482.616</u>
Juros e custos equiparados	<u>208.782</u>	<u>55.356.953</u>

Além das transações e saldos divulgados em outras partes destas demonstrações financeiras, a Sucursal celebrou as seguintes transações relevantes com partes relacionadas.

Os principais membros da gestão

A remuneração dos principais membros da gestão da Sucursal, que está incluída em “custos com pessoal”, é a seguinte:

	<u>2023</u> MOP	<u>2022</u> MOP
Remuneração	<u>9.166.260</u>	<u>8.915.037</u>
	<u>9.166.260</u>	<u>8.915.037</u>

22. GESTÃO DE FUNDO DE MANEIO

Com referência ao artigo 31.º do “Financial System Act” em vigor a partir de 1 de novembro de 2023, a lei obriga a Sede a fornecer fundos de exploração à Sucursal de Macau num montante igual a, pelo menos, 50% do capital mínimo exigido para a constituição de instituições de crédito em dinheiro, sem contrapartida. A Sucursal encontra-se agora em processo de candidatura interna para obter a injeção adicional de capital no ou antes do período de carência de um ano a contar da data de entrada em vigor acima referida.

LISTA DOS ACIONISTAS QUALIFICADOS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.

NOME	% OF SHARE CAPITAL	% OF VOTING RIGHTS
Fosun Group Chiado (Luxembourg) S.a.r.l.(*)	25,95%	25,95%
Sonangol Group Sonangol-Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, EP	19,49%	19,49%

(*) A Chiado (Luxembourg) S.à.r.l. informou em 23 de janeiro de 2024 que detinha, nessa data, 3.027.936.381 ações BCP, correspondentes a 20,03% do respetivo capital social e direitos de voto. Em 31 de dezembro de 2023, a Chiado (Luxembourg) S.à r.l. detinha 3.927.436.381 ações BCP, correspondentes a 25,99% do capital social e direitos de voto.

Nota:

De acordo com a definição adotada pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), uma participação qualificada é aquela que é detida direta ou indiretamente pelo acionista representando 10% ou mais do capital social ou dos direitos de voto da instituição ou conferindo, de qualquer modo, a possibilidade do exercício de uma influência significativa sobre a gestão da instituição de crédito.

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

Pedro Rebelo de Sousa	Presidente
Octávio Castelo Paulo	Vice-Presidente
Ana Patrícia Moniz Macedo	Secretária da Sociedade

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nuno Manuel da Silva Amado	Presidente
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Vice-Presidente
Valter Rui Dias de Barros	Vice-Presidente
Miguel Maya Dias Pinheiro	Vice-Presidente
Altina de Fátima Sebastian Gonzalez Villamarin	Vogal
Ana Paula Alcobia Gray	Vogal
Cidália Maria Mota Lopes	Vogal
Fernando da Costa Lima	Vogal
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	Vogal
José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha	Vogal
Lingjiang Xu	Vogal
Lingzi Yuan (Smilla Yuan)	Vogal
Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos	Vogal
Miguel de Campos Pereira de Bragança	Vogal
José Pedro Rivera Ferreira Malaquias	Vogal
Rui Manuel da Silva Teixeira	Vogal
Xiaoxu Gu (Julia Gu) *	Vogal

* A administradora apresentou carta de renúncia ao cargo em 5 de janeiro de 2024, produzindo efeitos a partir de 29 de fevereiro de 2024.

COMISSÃO EXECUTIVA

Miguel Maya Dias Pinheiro	Presidente
Miguel de Campos Pereira de Bragança	Vice-Presidente
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	Vice-Presidente
Rui Manuel da Silva Teixeira	Vogal
José Miguel Bensliman Schorcht da Silva Pessanha	Vogal
Maria José Henriques Barreto de Matos de Campos	Vogal

CONSELHO DE REMUNERAÇÕES E PREVIDÊNCIA

José António Figueiredo Almaça	Presidente
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Vogal
Valter Rui Dias de Barros	Vogal

CONSELHO ESTRATÉGICO

Nuno Manuel da Silva Amado	Membro por inerência
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Membro por inerência
Valter Rui Dias de Barros	Membro por inerência
Miguel Maya Dias Pinheiro	Membro por inerência

COMISSÃO DE AUDITORIA

Cidália Maria Mota Lopes	Presidente
Fernando da Costa Lima	Vogal
Valter Rui Dias de Barros	Vogal
Altina de Fátima Sebastian Gonzalez Villamarin	Vogal Suplente

MEMBROS DA DIREÇÃO DA SUCURSAL DE MACAU DO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A.

Constantino Alves Mousinho	Diretor Geral
Leung Chi Wai	Diretor Geral Adjunto
Vong Sau Mui	Diretora Geral Adjunta
Chan Fong Mei	Diretora Geral Adjunta

EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)

	2023 MOP	2022 MOP
Substitutos de crédito	41.439.852	43.378.259
Contingências relacionadas com transações	-	-
Aceites e outras contingências relacionadas ao comércio	-	-
Facilidades de tipo revolving e outras	-	-
Compras de ativos a prazo	-	-
Parte não paga de ações e outros títulos de crédito parcialmente pagos	-	-
Depósitos a constituir no futuro	-	-
Vendas de ativos com acordo de recompra	-	-
Facilidades de crédito e outros compromissos para conceder crédito	2.696.815.531	2.142.582.165
Outras contas extrapatrimoniais	17.722.928.329	19.470.999.853
TOTAL	20.461.183.712	21.656.960.277

PRODUTOS DERIVADOS (SUCURSAL DE MACAU)

	2023 MOP	2022 MOP
Contratos de taxa de câmbio		
Compras a prazo	451.107.186	449.869.095
Vendas a prazo	450.110.000	450.110.000
Contratos de taxa de juro		
Compras	-	-
Vendas	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
TOTAL	901.217.186	899.979.095
TOTAL EXPOSIÇÃO CONTINGENTE	21.362.400.898	22.556.939.372

MONTANTES PONDERADOS PELO RISCO DE CRÉDITO DOS PRODUTOS DERIVADOS
(de acordo com o Aviso n. 011/2015-AMCM)

	2023	2022
	MOP	MOP
Contratos de taxa de câmbio	5.234.812	5.122.288
Contratos de taxa de juro	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
TOTAL	5.234.812	5.122.288

VALOR JUSTO LÍQUIDO DOS PRODUTOS DERIVADOS

	2023	2022
	MOP	MOP
Contratos de taxa de câmbio	723.740	(133.473)
Contratos de taxa de juro	-	-
Contratos sobre títulos de crédito	-	-
Contratos sobre mercadorias	-	-
Outros	-	-
TOTAL	723.740	(133.473)

CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU)

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
	MOP	MOP
Ilhas Virgens Britânicas	80.540.860	80.277.179
China	357.608.767	191.103.252
Alemanha	207.798.680	224.868.369
Hong Kong	1.913.189.381	1.753.432.093
Macau	268.897.665	243.174.640
Holanda	1.603.545.087	5.305.988.900
Portugal	11.269.012	12.096.578
Espanha	-	105.950.242
EUA	28.804.696	118.355.115
	4.471.654.148	8.035.244.368
Imparidades	(190.028.564)	(86.536.045)
	4.281.625.584	7.948.708.323

EXPOSIÇÕES DE CRÉDITO POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (SUCURSAL DE MACAU)

Crédito a clients em 31 de Dezembro de 2023

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2	Stage 3	Stage 1 & 2	Stage 3	MOP
	MOP	MOP	MOP	MOP	
Ilhas Virgens					
Britânicas	80.540.860	-	15.390	-	80.525.470
China	357.608.767	-	8.559.182	-	349.049.585
Alemanha	207.798.680	-	15.035.807	-	192.762.873
Hong Kong	1.732.564.161	180.625.220	21.776.465	131.849.274	1.759.563.642
Macau	268.487.062	410.603	9.435.715	225.736	259.236.214
Holanda	1.603.545.087	-	2.102.456	-	1.601.442.631
Portugal	11.269.012	-	672.637	-	10.596.375
Espanha	-	-	-	-	-
EUA	28.804.696	-	355.902	-	28.448.794
	4.290.618.325	181.035.823	57.953.554	132.075.010	4.281.625.584

Crédito a clients em 31 de Dezembro de 2022

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2	Stage 3	Stage 1 & 2	Stage 3	MOP
	MOP	MOP	MOP	MOP	
Ilhas Virgens					
Britânicas	80.277.179	-	14.353	-	80.262.826
China	191.103.252	-	643.718	-	190.459.534
Alemanha	224.868.369	-	17.643.804	-	207.224.565
Hong Kong	1.663.412.718	90.019.375	8.393.819	45.341.292	1.699.696.982
Macau	242.640.214	532.426	8.019.042	154.834	234.998.764
Holanda	5.305.988.900	-	4.437.389	-	5.301.551.511
Portugal	12.096.578	-	595.866	-	11.500.712
Espanha	105.950.242	-	610.240	-	105.340.002
EUA	118.355.115	-	681.688	-	117.673.427
	7.944.692.567	90.551.801	41.039.919	45.496.126	7.948.708.323

Garantias e compromissos não utilizados em 31 de Dezembro de 2023

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	MOP
China	-	-	-	-	-
Hong Kong	530.781.892	-	1.514.678	-	529.267.214
Macau	299.263.085	-	828.809	-	298.434.276
Holanda	1.770.895.920	-	250.283	-	1.770.645.637
Portugal	5.108.868	-	-	-	5.108.868
Espanha	-	-	-	-	-
EUA	132.205.618	-	479.849	-	131.725.769
	2.738.255.383	-	3.073.619	-	2.735.181.764

Garantias e compromissos não utilizados em 31 de Dezembro de 2022

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	MOP
China	41.842.464	-	9.610	-	41.832.854
Hong Kong	40.425.234	-	210.471	-	40.214.763
Macau	236.023.772	-	311.647	-	235.712.125
Holanda	1.818.923.463	-	233.012	-	1.818.690.451
Portugal	5.316.010	-	-	-	5.316.010
Espanha	1.150.122	-	2.082	-	1.148.040
EUA	42.279.359	-	76.533	-	42.202.826
	2.185.960.424	-	843.355	-	2.185.117.069

CRÉDITO A CLIENTS AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE (SUCURSAL DE MACAU)

	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
Indústrias mineiras	57.876.866	76.846.456
Indústrias manufatureiras	359.194.596	282.041.307
Eletricidade, gás e água	51.282.044	51.157.248
Construção e obras públicas	269.928.276	344.031.940
Comércio por grosso e a retalho	316.850.197	396.673.970
Instituições financeiras não monetárias	807.992.646	4.097.581.841
Outras indústrias	2.587.923.390	2.761.634.617
Empréstimos para particulares	20.606.133	25.276.989
	4.471.654.148	8.035.244.368
Imparidades	(190.028.564)	(86.536.045)
	4.281.625.584	7.948.708.323

CRÉDITO A CLIENTS E IMPARIDADE SOB PERDA DE CRÉDITO ESPERADA (ECL) AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE EM 31 DE DEZEMBER DE 2023

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	MOP
Indústrias mineiras	57.876.866	-	70.516	-	57.806.350
Indústrias manufatureiras	359.194.596	-	1.450.266	-	357.744.330
Eletricidade, gás e água	51.282.044	-	229.475	-	51.052.569
Construção e obras públicas	89.303.056	180.625.220	17.059	131.849.274	138.061.943
Comércio por grosso e a retalho	316.850.197	-	6.883.211	-	309.966.986
Instituições financeiras não monetárias	807.992.646	-	18.655.666	-	789.336.980
Outras indústrias	2.587.923.390	-	26.628.551	-	2.561.294.839
Empréstimos para particulares	20.195.530	410.603	4.018.810	225.736	16.361.587
	4.290.618.325	181.035.823	57.953.554	132.075.010	4.281.625.584

CRÉDITO A CLIENTES E IMPARIDADE SOB PERDA DE CRÉDITO ESPERADA (ECL) AOS CLIENTES POR SETOR DE ATIVIDADE EM 31 DE DEZEMBER DE 2022

	Valor Bruto		ECL		Total Líquido
	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	Stage 1 & 2 MOP	Stage 3 MOP	MOP
Indústrias mineiras	76,846,456	-	60,704	-	76,785,752
Indústrias manufatureiras	282,041,307	-	346,329	-	281,694,978
Eletricidade, gás e água	51,157,248	-	166,257	-	50,990,991
Construção e obras públicas	254,012,565	90,019,375	870,952	45,341,292	297,819,696
Comércio por grosso e a retalho	396,673,970	-	4,157,324	-	392,516,646
Instituições financeiras não monetárias	4,097,581,841	-	20,632,292	-	4,076,949,549
Outras indústrias	2,761,634,617	-	11,013,741	-	2,750,620,876
Empréstimos para particulares	24,744,563	532,426	3,792,320	154,834	21,329,835
	7,944,692,567	90,551,801	41,039,919	45,496,126	7,948,708,323

ATIVOS EM MORA – CRÉDITO A CLIENTES

	31 Dez 2023		31 Dez 2022	
	MOP	% *	MOP	% *
Mais de 3 meses até 6 meses	86.777.195	1,9	90.551.801	1,1
Mais de 6 meses até 1 ano	-	-	-	-
Mais de 1 ano	94.258.628	2,1	-	-
	<u>181.035.823</u>	<u>4,0</u>	<u>90.551.801</u>	<u>1,1</u>
Mitigação de garantias **	<u>(410.603)</u>		<u>(532.426)</u>	
Exposições vencidas líquidas	<u>180.625.220</u>		<u>90.019.375</u>	
Imparidade para exposições vencidas	<u>(132.075.010)</u>		<u>(45.496.126)</u>	

* % sobre o crédito a clientes (bruto)

** A mitigação é impulsionada por um item de garantia no valor de MOP 900.000 para uma das exposições vencidas.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CRÉDITO SOB CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS REGULATÓRIA (AVISO Nº 012/2021-AMCM)

Credits as of 31 December 2023

MOP'000

Classificações dos activos	Tipo de Item de Balanço	Montante	Valor em Item Colateral	Exposição Líquida	Stage 1 ECL	Stage 2 ECL	Stage 3 ECL	Total ECL
Pass	No Balanço	4.299.079			24.055	36.921	-	60.976
	Extrapatrimoniais	41.440			50	1	-	51
Special Mention	No Balanço	-			-	-	-	-
	Extrapatrimoniais	-			-	-	-	-
Substandard	No Balanço	86.890	900	86.480	-	-	56.368	56.368
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	No Balanço	-	-	-	-	-	-	-
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Loss	No Balanço	94.634	-	94.634	-	-	75.707	75.707
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Total		4.522.043	900	181.114	24.105	36.922	132.075	193.102

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. SUCURSAL DE MACAU
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA (Circular nº. 004/B/2024-DSB/AMCM)

Credits as of 31 December 2022

MOP'000

Classificações dos activos	Tipo de Item de Balanço	Montante	Valor em Item Colateral	Exposição Líquida	Stage 1 ECL	Stage 2 ECL	Stage 3 ECL	Total ECL
Pass	No Balanço	7.971.672			19.348	22.485	-	41.833
	Extrapatrimoniais	43.378			30	20	-	50
Special Mention	No Balanço	-			-	-	-	-
	Extrapatrimoniais	-			-	-	-	-
Substandard	No Balanço	91.215	900	90.683	-	-	45.496	45.496
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	No Balanço	-	-	-	-	-	-	-
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Loss	No Balanço	-	-	-	-	-	-	-
	Extrapatrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
Total		8.106.265	900	90.683	19.378	22.505	45.496	87.379

ANÁLISE DA MATURIDADE DOS ATIVOS (SUCURSAL DE MACAU)

CRÉDITO A CLIENTES

	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
À vista (Overdrafts)	28.804.696	224.305.357
Até 1 mês	-	32.098.135
De 1 a 3 meses	57.418.079	2.876.509
De 3 meses a 1 ano	1.478.860.102	683.008.945
De 1 ano a 3 anos	1.805.176.177	2.240.864.599
Mais de 3 anos	1.101.395.094	4.852.090.823
Maturidade indefinida	-	-
	<u>4.471.654.148</u>	<u>8.035.244.368</u>
Imparidades	(190.028.564)	(86.536.045)
	<u>4.281.625.584</u>	<u>7.948.708.323</u>

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
À ordem	86.901.144	74.531.610
Até 1 mês	488.838.583	496.808.637
De 1 a 3 meses	1.611.082.122	882.240.463
De 3 meses a 1 ano	71.151.560	101.629.682
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	<u>2.257.973.409</u>	<u>1.555.210.392</u>
Imparidades	(27.797)	-
	<u>2.257.945.612</u>	<u>1.555.210.392</u>

ANÁLISE DA MATURIDADE DOS PASSIVOS (SUCURSAL DE MACAU)

DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	31 Dez 2023 MOP	31 Dez 2022 MOP
À ordem	2.485.302	231.350
Até 1 mês	190.270.793	120.940.931
De 1 a 3 meses	68.221.900	-
De 3 meses a 1 ano	1.278.311.442	644.133.236
De 1 ano a 3 anos	492.467.966	876.290.865
Mais de 3 anos	278.714.090	3.588.448.117
Maturidade indefinida	-	-
	<u>2.310.471.493</u>	<u>5.230.044.499</u>

DEPÓSITOS DO SETOR PÚBLICO

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
	MOP	MOP
À ordem	-	-
Até 1 mês	334.949.915	332.582.963
De 1 a 3 meses	-	-
De 3 meses a 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	334.949.915	332.582.963

DEPÓSITOS DE CLIENTES NÃO BANCÁRIOS

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
	MOP	MOP
À ordem	878.976.966	1.050.744.745
Até 1 mês	314.829.738	245.874.639
De 1 a 3 meses	682.727.137	881.196.540
De 3 meses a 1 ano	1.919.250.402	1.628.234.882
De 1 ano a 3 anos	-	952.387
Mais de 3 anos	-	-
Maturidade indefinida	-	-
	3.795.784.243	3.807.003.193

POSIÇÕES CAMBIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

POSIÇÃO SPOT [LONGA (+); CURTA (-)]	MOP'000
MOEDAS	
Pataca de Macau (MOP)	(333.051)
Dólar Australiano (AUD)	21
Dólar Canadano (CAD)	(466)
Yuan Chinês (CNY)	1.253
Euro (EUR)	9.986
Dólar de Hong Kong (HKD)	769.053
Yen Japonês (JPY)	3
Rand Sul-Africano (ZAR)	(10)
Franco Suíço (CHF)	(23)
Libra Inglesa (GBP)	(583)
Dólar dos Estados Unidos (USD)	(447.180)
POSIÇÃO A PRAZO [LONGA (+); CURTA (-)]	
Pataca de Macau (MOP)	-
Dólar de Hong Kong (HKD)	(450.110)
Dólar dos Estados Unidos (USD)	451.107
POSIÇÃO LÍQUIDA (TODAS AS MOEDAS)	-
POSIÇÃO LÍQUIDA (MOEDAS ESTRANGEIRAS)	333.051

**MOEDAS ESTRANGEIRAS CUJA POSIÇÃO LÍQUIDA (EM TERMOS ABSOLUTOS) EXCEDE 10% DA
 POSIÇÃO LÍQUIDA DO CONJUNTO DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS (SUCURSAL DE MACAU)**

	MOP'000		
MOEDAS	HKD	EUR	USD
ATIVO			
Caixa e Saldos com a Autoridade Monetária de Macau	354	-	28
Disponibilidades em instituições de crédito	24.793	4.614	4.854
Aplicações em instituições de crédito	257.600	722.402	963.815
Crédito a clientes	962.195	2.415.956	846.500
Equipamento	5	-	-
Ativos incorpóreos	-	-	-
Outros ativos	5.981	1.462	541
TOTAL	1.250.928	3.144.434	1.815.738
PASSIVO			
Depósitos de instituições de crédito	-	2.049.493	-
Depósitos de clientes	481.822	1.079.644	2.217.434
Responsabilidades com imposto sobre rendimento	-	-	-
Outros passivos	53	5.311	45.484
TOTAL	481.875	3.134.448	2.262.918
POSIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	769.053	9.986	(447.180)
COMPRAS/VENDAS (-) A PRAZO	(450.110)	-	451.107
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	318.943	9.986	3.927

INDICADORES SELECIONADOS DO RISCO DE LIQUIDEZ DO ANO DE 2023 (SUCURSAL DE MACAU)

MOP'000

Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período (2023)	77.960
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período (2023)	88.675
Média aritmética dos ativos líquidos elegíveis no fim de cada mês durante o período (2023)	1.779.723
Rácio médio dos ativos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no fim de cada mês durante o período (2023)	46%
Média aritmética do rácio de liquidez de 1 mês na última semana de cada mês durante o período (2023)	105%
Média aritmética do rácio de liquidez de 3 meses na última semana de cada mês durante o período (2023)	81%

INFORMAÇÃO CONSOLIDADA – INDICADORES RELEVANTES DO GRUPO BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S. A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	IN MOP (MILLIONS) @8,916	IN EURO (MILLIONS) OR %
BALANÇO		
Ativo total	841.492	94.380
Crédito a clientes (líquidos)	492.324	55.218
Recursos de clientes de balanço	706.281	79.215
Depósitos e outros recursos de clientes	694.806	77.928
Crédito a clientes (líquidos) / Recursos de clientes de balanço		69,7%
Total do passivo	776.405	87.080
Total dos capitais próprios	65.078	7.299
RENDIBILIDADE		
Produto bancário	33.613	3.770
Custos operacionais	10.369	1.163
Imparidades e provisões	9.808	1.100
Resultado antes De Impostos	13.267	1.488
Impostos sobre lucros		
Correntes	1,605	180
Diferidos	3.192	358
Interesses que não controlam	820	92
Resultado líquido atribuível aos acionistas do Banco	7.632	856
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)		16,0%
Rendibilidade do ativo médio (ROA)		1,0%
Taxa da margem financeira		3,4%
Produto bancário / Ativo líquido médio		4,1%
Rácio de eficiência (Custos operacionais / Produto bancário)		30,8%
Custos com pessoal / Produto bancário		16,8%
CAPITAL – de acordo com o publicado no Relatório Anual do Grupo BCP de 31 de dezembro de 2023 – Fully Implemented		
Fundos próprios	70.463	7.903
Total ativos ponderados pelo risco	354.188	39.725
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE		
CET I		15,4%
Tier I		16,6%
Total		19,9%

OUTRA INFORMAÇÃO

Nada.